

A ENDOCRINOLOGIA FAZ PARTE DE MINHA vida desde pequena - cresci ouvindo minha mãe falar que meu irmão tinha “um problema hormonal” que atrapalhava seu crescimento, sem, entretanto, diagnosticar que problema era aquele.

O pan-hipopituitarismo foi descoberto quando eu começava meu curso de medicina. Naquela época, a terapêutica de reposição com hormônio de crescimento era inviável no Brasil e coube a mim acompanhar meu irmão aos Estados Unidos para o início do tratamento. Ali, então, declarei meu amor à endocrinologia, e no terceiro ano da Universidade não tinha mais dúvidas sobre o ramo ao qual iria dedicar minha vida profissional.

A lembrança dos problemas de meu irmão nunca me abandonou. Até hoje me emociono quando me deparo com um caso de pan-hipopituitarismo ou mesmo quando o discuto com colegas. Claro que as técnicas de recombinação genética hoje conhecidas tornaram o tratamento mais acessível a todos, o que me conforta mas não diminui minha emoção. Minha residência foi feita no IEDE, o melhor curso de formação de endocrinologistas, no Rio de Janeiro, local onde firmei fortes laços pessoais e profissionais. Findos os estudos, voltei à minha terra natal, Florianópolis, onde iniciei um trabalho com a endocrinologia.

Meu envolvimento com a SBEM começou em 1984 quando participei do grupo que fundou a regional de Santa Catarina, até então sob a tutela do Paraná. Estiveram comigo na “empreitada” os colegas Paulo Cesar Alves da Silva, Mara Eda Kowalski, Osvino Koch, João José Schcafer, Sergio de Carvalho, Luiz Alberto Susin, Nilton César da Silva e Luiz Carlos Espindola.

Independentes, começamos então a colocar em prática nossos projetos. O primeiro deles foi a organização do Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, para o qual trabalhamos durante quatro anos, desde que conseguimos a aprovação do Conselho Deliberativo da SBEM Nacional, em 2000.

Era o nosso primeiro e grande desafio - nada podia sair errado. A comissão científica local, formada pelos colegas Eliana Ternes Pereira, Lirida Meneses Silva, Marcia Campos da Silva, Maria Heloisa Canalli e Paulo Cesar Alves da Silva, trabalhou duro, aparando arestas, administrando vaidades, enfim, caprichando para que tudo saísse perfeito.

Mas a “maldição” de Florianópolis ser a ilha dos casos raros acabou caindo sobre nossas cabeças: o hotel escolhido para abrigar nossos convidados, novinho em folha, pago com antecedência, tudo dentro do figurino, foi um verdadeiro fracasso. Tudo deu errado - não tinha água nem toalhas nos quartos, as portas não fechavam e quando fechavam não abriam, enfim, foram muitos atropelos. Bem, conseguimos sobreviver apesar do hotel, o Congresso foi um sucesso e hoje os problemas se transformaram em motivos de risadas em nossas conversas.

Assumir a coordenação nacional da SBEM é um motivo de grande orgulho para mim. Sei que vai me exigir muita dedicação e paixão, mas vou

Marisa Helena C. Coral

Professora Adjunta do Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professora Responsável pela Disciplina de Endocrinologia e Chefe do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário, UFSC, Florianópolis, SC. Presidente da SBEM, gestão 2005-2006

me dedicar a esse novo desafio com todos esses sentimentos, que aliás me têm sido familiares nesses anos todos de endocrinologia. Estou certa de que temos muitos desafios pela frente. Mas a divisão democrática do trabalho que temos pela frente, com os companheiros da nossa diretoria, haveremos de corresponder aos anseios de nossa comunidade. Vamos unir esforços, acreditar em nossas convicções e trabalhar muito.

Sabemos que em nosso país existe um amplo espaço de oportunidades para todos que queiram trabalhar pela ciência, pela educação e pela tecnologia. É preciso somar esforços, dinamizar o patrimônio humano, racionalizar a utilização dos recursos disponíveis, apoiar as universidades para que todos atinjam a plenitude de seus ideais.

Se cada um der um pouco de si, se cada um fizer a sua parte, vamos transformar nossas esperanças em programas de ação.

É para isso que nós lutaremos na SBEM.

Endereço para correspondência:

Marisa Helena César Coral
SBEM - Nacional
Sede ACM – Associação Médica Catarinense
Rodovia SC 401 Km 4, nº 3854
88032-005 Florianópolis, SC
Tel: (48) 231-0336
E-mail: presidente@sbem.org.br /
marisahcc@brturbo.com.br



Diretoria da SBEM-Nacional, gestão 2005-2006. Da esquerda para a direita: Luiz Carlos Espíndola, Luiz Antonio Araújo, Maria Heloisa Canalli, Marisa Helena C. Coral, Luiz Alberto Susin e Dalisbor Weber Silva